



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Principais semelhanças nas narrativas em um grupo em situação de rua com transtornos mentais
Autor	EVELYN KLEIN DOS SANTOS
Orientador	CHRISTINE WETZEL

TÍTULO: Principais semelhanças nas narrativas em um grupo em situação de rua com transtornos mentais

JUSTIFICATIVA: Este estudo trata sobre como pessoas em situação de rua com transtornos mentais interpretam seus diagnósticos e sintomas psiquiátricos e quais são suas concepções de cuidado. Sendo este um grupo cuja invisibilidade é naturalizada e com demandas e necessidades específicas, julga-se essencial ouvi-lo e percebê-lo para adequar a assistência em saúde e dar voz a essas pessoas. **OBJETIVOS:** O objetivo desta pesquisa foi analisar as maneiras como este grupo busca o cuidado e os significados culturais e expectativas associados à experiência da doença mental. **METODOLOGIA:** Estudo de abordagem qualitativa, que teve como meio de obtenção do material empírico, a entrevista narrativa, realizada com pessoas em situação de rua com transtornos mentais acompanhadas por um Consultório na Rua, na cidade de Porto Alegre. **RESULTADOS:** As concepções de cuidado delineadas foram, o cuidado: caritativo, emancipatório; espiritual; enquanto controle; afetivo e altruísta. Percebeu-se a ênfase dos participantes quanto ao cuidado caritativo, demonstrando a importância nos vínculos afetivos e o suprimento de necessidades de subsistência. Apresenta-se também as interpretações da doença surgidas nas narrativas, pautadas nos sintomas psiquiátricos e comportamentos: depressão, experiências sensoperceptivas, surtos, uso de drogas e comportamentos suicidas. As (re)interpretações de suas doenças tiveram influência de sistemas culturais, sociais, políticos e econômicos. Esse estudo mostrou que com uma escuta ativa e imersão do profissional nos diversos aspectos de vida do indivíduo pode-se conhecer as suas concepções de cuidado e interpretações da doença, melhorando a qualidade da assistência em saúde e diminuindo a estigmatização dessa população específica.